

Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2026

Campanhas de Lula e Flávio dizem que entraram em acordo para abertura de sigilos;

Ministro André Mendonça precisa analisar

G1

O senador Camilo Santana apresentou à imprensa, nesta quinta-feira (22), um documento que afirma que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) autorizam a total e simultânea abertura de sigilos de ambos, com divulgação em endereço eletrônico de acesso público.

O documento será entregue ao ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pelo caso na Corte. Ele ainda precisa dar o aval à liberação da abertura dos sigilos.

"Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Nates Bolsonaro candidatos à Presidência da República, já qualificados nos autos, vêm, conjuntamente, informar que aceitaram integralmente os termos recíprocos do desafio objeto destes autos e autorizam a abertura total dos respectivos sigilos", diz o documento.

As devidas liberações devem ser enviadas ao TSE até às 23h59 desta quinta-feira, segundo o acordo.

"A abertura será imediata, total, nas condições integrais aceitas por ambos, e simultânea para os dois candidatos. Os dados relativos às autorizações já apresentadas, próprias, de familiares, e de empresas, serão abertos e divulgados hoje, 22.10.2026", prossegue.

O texto requer que o ministro Mendonça determine, "ainda hoje, a requisição de dados ao Banco Central do Brasil, às instituições financeiras, à Receita Federal e às operadoras de telefonia, e sua divulgação simultânea no DivulgaCandContas ou em outro sítio eletrônico de acesso público".

O documento é assinado pelo presidente Lula e por Maria Claudia Bucchianeri, advogada do senador Flávio Bolsonaro